



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2026 DE 12 DE JANEIRO 2026

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – LÍNGUA INGLESA – 6º AO 9º ANO

NOME DO CANDIDATO: _____
RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“O café do intervalo e a teoria do quase”

No intervalo da manhã, quando o corredor vira uma avenida de passos apressados e promessas de “já volto”, eu caminho até a cantina como quem vai cumprir um ritual civil. Não é fome: é aquela necessidade de um gole quente para reorganizar o pensamento, como se a cafeína soubesse arquivar dúvidas. A placa anuncia “Café passado na hora”, e eu me pego sorrindo para a expressão: como se existisse a hora oficial do café, com carimbo e assinatura.

A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita. O primeiro obstáculo é o entusiasmo alheio. Uma colega me cumprimenta com um “rapidinho, só uma pergunta”, e essa frase, aprendi, tem o mesmo estatuto do “sem querer” antes de um comentário bem intencional. Eu respondo com um “claro”, que na língua da sobrevivência acadêmica significa: claro que não há escolha. Ela quer saber se eu “só poderia dar uma olhadinha” em um formulário, “bem simples”. Simples, aqui, é um adjetivo mágico: não descreve o objeto; descreve a tentativa de reduzir o tempo do outro.

Enquanto finjo analisar campos e siglas, a fila cresce atrás de nós como argumento que se encorpa. Quando enfim chego ao balcão, o atendente aponta para um aviso escrito à mão: “PIX fora do ar”. A frase tem a concisão de um decreto e, ao mesmo tempo, a delicadeza de um pedido de desculpas. Procuo moedas, encontro um cartão que “agora não passa”, e sinto a vergonha minúscula de quem foi desmentida pelo próprio bolso. “É só reiniciar a maquininha”, diz alguém, como se reiniciar fosse sinônimo de resolver.

Volto dois passos, tento sinal, tento fé. Na tela do celular, o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa. Penso na teoria do quase: quase é a região onde a gente vive por prática, não por vocação. Quase respondi, quase terminei, quase publiquei, quase fui ao médico, quase dormi cedo. Quase é um jeito de manter a esperança em pé sem precisar encostar a realidade na parede. E, no intervalo, quase tem rosto: o “já”, o “só”, o “bem”, o “assim que der”.

Finalmente pago em dinheiro emprestado — “me devolve depois, quando puder, sem pressa” — e essa generosidade traz embutida uma cobrança leve, do tipo que não pesa hoje, mas cobra amanhã. O café vem em copo de papel, tampado, e o vapor foge pela fresta como fofoca que não aguenta segredo. Dou o primeiro gole e percebo que não está tão quente quanto prometia a placa. Está morno, aquela temperatura neutra que não consola nem ofende.

No caminho de volta, um aluno me alcança: “Prof, é rapidinho”. E eu, já com o café na mão e o intervalo no fim, ouço a frase como quem ouve o próprio nome dito errado. Ele abre o celular e me mostra uma mensagem: “Desculpa incomodar, mas eu quase desisti da disciplina”. Quase, outra vez.

Eu me lembro de quantas vezes usei “quase” para suavizar pedidos: quase poderia enviar hoje? quase dá para remarcar? Como se a palavra amortecesse o impacto do desejo. Mas, ali, ela era um pedido de ajuda sem dramatização, um ponto de exclamação sussurrado bem mesmo.

Só que, agora, o quase não adia; avisa. Eu paro. O corredor continua correndo. E, pela primeira vez na manhã, o café serve: não para acelerar, mas para ficar.

Fonte: Banca Examinadora

1. De acordo com o texto, a “teoria do quase” funciona como metáfora para

- uma denúncia institucional das falhas do PIX no campus, narradas com foco administrativo e central.
- uma defesa de que a cafeína determina a eficiência docente e deveria orientar toda a rotina do intervalo.
- a ideia de que o “quase” e os atenuadores sustentam a pressa, até o narrador optar por parar e escutar.
- uma exposição de rivalidades explícitas entre colegas, com acusações diretas e um confronto aberto.
- um relato fantástico em que objetos do campus impõem decisões aos personagens, sem intervenção humana.

2. Considerando a repetição de “rapidinho” (na fala da colega e na do aluno), o texto constrói sobretudo um(a)

- marcador temporal neutro, equivalente a “agora”, sem valor pragmático relevante na interação.
- oposição: na colega, “rapidinho” mitiga imposição; no aluno, repositiva a escuta do narrador.
- contraste de norma: com a colega é padrão culto; com o aluno seria gíria inadequada ao contexto.
- ato de pressão em ambos os casos, usado para constranger e acelerar a resposta do narrador.
- recurso rítmico repetido para marcar o tempo do intervalo, sem produzir mudança de sentido.

3. No fecho “Eu paro. O corredor continua correndo.”, o efeito de sentido é

- literal: o narrador bloqueia o fluxo no corredor e interrompe fisicamente a passagem de pessoas.
- conclusivo: o texto propõe ampliar o intervalo como medida institucional para gerir o tempo coletivo.
- evasivo: o narrador abandona suas obrigações e sai do campus para evitar qualquer conversa com o aluno.
- contrastivo: o ritmo institucional prossegue, mas o narrador suspende a pressa e privilegia a escuta.
- fantástico: o corredor “corre” como entidade animada, deslocando o plano realista da narrativa.

4. Quanto ao gênero e ao tipo textual predominante, o texto é

- relatório técnico, predominantemente injuntivo, destinado a padronizar procedimentos do campus.
- editorial, predominantemente argumentativo, com impessoalidade e tese institucional explícita.
- crônica, narrativa breve do cotidiano, com tom coloquial e reflexão do narrador.
- conto, narrativa ficcional centrada em conflito dramático e desfecho fechado, sem comentário sobre o cotidiano imediato.
- notícia, com objetividade informativa, datas, fontes e neutralidade enunciativa.

5. A situação comunicativa e o registro linguístico do texto caracterizam-se por

- locutor impessoal, registro rigidamente formal, sem diálogos, sem humor e sem marcas de oralidade.
- locutor em primeira pessoa (docente), cenário universitário e alternância entre registro monitorado e falas coloquiais reproduzidas.
- locutor coletivo (“nós”), linguagem normativa e finalidade regulatória explícita, típica de comunicado institucional escrito.
- locutor publicitário, com apelos de consumo e descrição promocional do café, estruturada como peça de marketing.
- locutor jurídico, com vocabulário legal empregado de modo literal para narrar um processo administrativo formal.

6. Assinale a alternativa em que todas as palavras (retiradas do texto) apresentam dígrafo consonantal.

- Chego – colega – corredor.
- Chego – maquininha – corredor.
- Maquininha – vergonha – fila.
- Corredor – promessas – cafeína.
- Balcão – ritual – intervalo.

7. Assinale a palavra do texto cuja acentuação gráfica se justifica por hiato com “i” tônico.

- Acadêmica.
- Corredor.
- Promessas.
- Cafeína.
- Maquininha.

8. Em “Quase, outra vez.” e em “Eu respondo com um ‘claro’... claro que não há escolha.”, há, respectivamente,

- apenas subentendido; e, depois, apenas pressuposto, sem qualquer ironia no segundo trecho.
- dois pressupostos, pois ambos dependem de informação anterior explicitada no texto de forma direta.
- dois subentendidos, pois nada é tomado como dado pelo enunciador, apenas sugerido ao leitor.
- ausência de pressuposição na primeira e literalidade plena na segunda, sem implicatura ou efeito irônico.
- um pressuposto em “outra vez” (repetição) e um subentendido irônico no uso de “claro”.

9. Em “A fila começa curta e, por isso mesmo, suspeita.”, infere-se que o narrador

- espera algum impedimento, apesar da fila curta, por experiência prévia com o ritual do intervalo.
- conclui que a cantina tornou-se eficiente e, por isso, confia no atendimento sem reservas.
- deduz que o café já acabou, pois a fila curta seria prova de falta de estoque.
- confirma que o campus está vazio naquele dia, informação retomada ao longo do texto.
- procura um motivo para desistir, pois não aprecia café e quer evitar a compra.

10. A palavra “decreto”, em “A frase tem a concisão de um decreto”, exemplifica:

- Emprego denotativo, pois se refere literalmente a um documento jurídico oficial com força de lei.
- Variação diacrônica, por recuperar um sentido arcaico que não circula no português contemporâneo.
- Homonímia, por reunir palavras diferentes com a mesma forma e sentidos sem relação entre si.
- Ampliação metafórica (polissemia), atribuindo ao aviso cotidiano traços de autoridade jurídica.
- Ambiguidade sintática, causada por dupla relação do termo com outros constituintes do período.

11. Sem citar literalmente nenhum documento, o texto recorre a marcas do universo burocrático (“carimbo e assinatura”, “decreto”, “aviso”) para

- produzir intertextualidade explícita, por transcrever normas oficiais com indicação de fonte.
- criar interdiscursividade, evocando o tom burocrático para ironizar situações corriqueiras no campus.
- realizar paráfrase normativa, pois reproduz regras formais com o mesmo objetivo regulatório.
- marcar regionalismo, por empregar vocábulos restritos a uma variedade diatópica.
- configurar inadequação de gênero, por misturar registros de forma incoerente e comprometer a compreensão.

12. No trecho “o círculo de carregamento gira com uma serenidade provocativa”, ocorre, principalmente,

- personificação (prosopopeia), atribuindo ao ícone atitude humana e ironizando a espera.
- eufemismo, suavizando a ideia de falha tecnológica e evitando nomear diretamente o problema.
- hipérbole numérica, exagerando medidas de tempo para intensificar a sensação de atraso do narrador.
- pleonasmo vicioso, repetindo informação sem propósito expressivo, estilístico ou argumentativo.
- metonímia, substituindo um termo por outro em relação de contiguidade (autor/obra, parte/todo).

13. As palavras “microobstáculos” e “reorganizar”, empregadas no texto, resultam predominantemente do processo de

- derivação sufixal, por acréscimo de sufixos produtivos às bases.
- composição por justaposição, com manutenção integral das duas bases lexicais.

- derivação prefixal, com acréscimo de prefixos que modificam o sentido da base.
- derivação parassintética obrigatória nos dois casos, com prefixo e sufixo simultâneos.
- abreviação e siglação, típicas do vocabulário digital e institucional.

14. No planejamento de dois avisos sonoros na escola, o sinal A toca a cada 12 minutos e o sinal B toca a cada 18 minutos. Às 08h00 eles tocaram juntos. Pela primeira vez após esse horário, os dois sinais voltarão a tocar juntos em um mesmo minuto. No mesmo dia, a coordenação vai montar o maior número possível de kits idênticos utilizando todas as 84 fichas azuis e as 126 fichas vermelhas, sem sobras. Marque a alternativa que indica, respectivamente, o primeiro horário após 08h00 em que os dois sinais voltam a tocar juntos e o maior número de kits idênticos que podem ser montados, usando todas as fichas sem sobra.

- 08h24 e 28 kits.
- 08h30 e 36 kits.
- 08h54 e 42 kits.
- 08h36 e 42 kits.
- 09h12 e 21 kits.

15. No projeto de uma quadra retangular, o perímetro é 34 m e a área é 60 m². O engenheiro quer passar um cabo de um vértice ao vértice oposto, em linha reta. Qual o comprimento desse cabo?

- 11 m.
- 12 m.
- 13 m.
- 14 m.
- 15 m.

16. Uma gráfica escolar produziu 300 cartazes com 15 pessoas trabalhando por 4 dias, 5 horas por dia. Considere que a produção é diretamente proporcional ao número de pessoas, ao número de dias e ao número de horas por dia, e que todos trabalham no mesmo ritmo. Quantos cartazes serão produzidos por 12 pessoas trabalhando por 6 dias, 4 horas por dia?

- 288 cartazes.
- 300 cartazes.
- 240 cartazes.
- 320 cartazes.
- 272 cartazes.

17. Um livro teve 15% de desconto e, depois disso, sofreu acréscimo de 10% sobre o preço já com desconto, por causa de embalagem e logística. O valor final ficou em R\$ 187,00. Qual o preço original do livro?

- R\$ 180,00
- R\$ 190,00
- R\$ 195,00
- R\$ 205,00
- R\$ 200,00

18. Um investimento rende juros simples, à taxa de 3% ao mês. Após 10 meses, o montante foi de R\$ 5.200,00. Qual o capital inicial?

- R\$ 3.800,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.200,00
- R\$ 4.400,00
- R\$ 4.600,00

19. Um capital de R\$ 2.500,00 foi aplicado a juros compostos por 2 meses, com capitalização mensal, e resultou em montante de R\$ 3.025,00. Qual a taxa mensal?

- 5%.
- 8%.
- 9%.

- d) 10%.
e) 11%.

20. Para simplificar uma expressão algébrica em um problema de área, é preciso fatorar o polinômio $6x^2 - 13x - 5$. Assinale a alternativa CORRETA que representa essa fatoração.

- a) $(3x - 1)(2x + 5)$.
b) $(3x + 1)(2x - 5)$.
c) $(6x + 5)(x - 1)$.
d) $(2x + 1)(3x - 5)$.
e) $(x + 1)(6x - 5)$.

21. Uma rua aparece com 8 cm em um mapa na escala 1:25.000. Em outro mapa, a escala é 1:40.000. Qual o comprimento dessa mesma rua no segundo mapa?

- a) 4 cm.
b) 6 cm.
c) 7 cm.
d) 8 cm.
e) 5 cm.

22. Em uma turma com 60 estudantes, 35 participam de um clube de leitura, 28 de um clube de ciências e 26 de um clube de esportes. Participam simultaneamente de leitura e ciências 15 estudantes, de leitura e esportes 12, e de ciências e esportes 10, sendo que esses números incluem os 6 estudantes que participam dos três clubes. Quantos estudantes não participam de nenhum dos três clubes?

- a) 2 estudantes.
b) 3 estudantes.
c) 4 estudantes.
d) 5 estudantes.
e) 1 estudante.

23. Um número natural N tem a forma $N = 2^3 \cdot 3^2 \cdot p$, em que p é um número primo maior que 3. Qual o menor valor possível de N?

- a) 180.
b) 240.
c) 360.
d) 420.
e) 540.

24. No combate ao Racismo estrutural, a lei que equipara a injúria racial ao crime de racismo trouxe mudança na tipificação penal. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa alteração.

- a) A alteração manteve a injúria racial como figura do Código Penal, com pena de detenção e substituição por multa prevista como regra.
b) A alteração passou a tratar injúria racial como contravenção ligada a ofensa individual, preservando distinção rígida em relação ao Racismo previsto na Lei 7.716.
c) A alteração inseriu a caracterização: tipo, na Lei 7.716 que pune injúria por raça, cor, etnia ou procedência nacional com reclusão de 2 a 5 anos e multa.
d) A alteração ampliou a injúria racial para incluir ofensas por religião e orientação política, aplicando pena de 1 a 3 anos e multa.
e) A alteração transformou o crime de racismo em infração de menor potencial ofensivo, com prioridade para conciliação e pena restrita a prestação de serviços.

25. Na discussão sobre eventos extremos no Brasil e a relação entre tempo e clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um olhar que distingue tempo e clima compara o evento observado com séries históricas e variabilidade regional, usando indicadores como anomalia e frequência.
II. Uma enchente excepcional permite inferir tendência climática se comparada com a média dos últimos cinco anos, desde que a diferença seja grande.

- III. O debate sobre mudanças climáticas ganha rigor ao considerar fatores locais, como impermeabilização do solo e ocupação de várzeas, que modulam os danos.
IV. Atribuir um evento extremo ao aquecimento global como causa direta e suficiente explica a ocorrência, e fatores locais passam a ter peso marginal na análise.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III.
c) II – IV.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV.

26. Na conversa sobre violência nas escolas, protocolos de segurança e cultura de paz costumam aparecer na mesma abordagem, mas com sentidos diferentes. Assim sendo, analise as afirmativas.

- I. Uma política de cultura de paz envolve práticas restaurativas, participação estudantil e gestão de conflitos, articuladas a regras claras e proteção de direitos.
II. Protocolos de segurança podem incluir comunicação, monitoramento de risco e articulação intersetorial, integrando dimensões pedagógicas e de cuidado no cotidiano.
III. A leitura de risco no ambiente escolar costuma ganhar qualidade quando considera circulação de boatos, isolamento social e sinais de desengajamento, além de episódios explícitos.
IV. Soluções efetivas dependem de resposta punitiva imediata e afastamentos prolongados, pois medidas disciplinares sustentam, por si, a redução da violência.
V. A convivência escolar tende a se estabilizar quando a escola prioriza suspensões longas, já que isso reduz conflitos estruturais ao longo do tempo.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
b) I – III – IV.
c) II – V.
d) II – III – IV.
e) I – II – III – IV – V.

27. No uso de inteligência artificial na escola e no enfrentamento da desinformação, a validação de informação é caracterizada pela

- a) priorização da fluidez do texto gerado, tomando coerência interna como indicador suficiente de confiabilidade e dispensando confronto com documentos externos.
b) validação pela popularidade em redes, tratando curtidas e compartilhamentos como indicador indireto de consenso técnico sobre o tema.
c) reorganização de trechos gerados em sala, assumindo autoria coletiva e dispensando registro de contribuições e fontes consultadas.
d) seleção de uma única referência para evitar divergências, mantendo foco em consistência narrativa e evitando comparação entre versões.
e) checagem de origem, cruzamento com fontes independentes, identificação de vieses e registro do caminho de verificação junto ao produto final.

28. Considerando os direitos das pessoas com deficiência no âmbito educacional, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola pode recusar matrícula de estudante com deficiência quando não possuir recursos específicos para seu atendimento.
b) A acessibilidade no ambiente escolar restringe-se às adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados.
c) O direito à educação inclusiva assegura igualdade de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

- d) A oferta de recursos de acessibilidade é responsabilidade exclusiva do poder público, não cabendo à escola sua implementação.
- e) A participação da família no processo educacional é opcional no caso de estudantes com deficiência.

29. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente no contato digital (ECA Digital), reforça a proteção integral também no ambiente virtual. À LUZ dessa legislação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A responsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital é exclusiva da família.
- b) O ambiente virtual não é contemplado pelas políticas de proteção integral previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- c) A escola não possui atribuições relacionadas ao uso seguro das tecnologias digitais pelos estudantes.
- d) A proteção de crianças e adolescentes abrange também o ambiente digital, exigindo ações de prevenção, orientação e enfrentamento de riscos.
- e) A legislação restringe-se à punição de crimes virtuais, sem prever ações educativas e preventivas.

30. Na pauta sobre crise migratória e refugiados, o acolhimento de venezuelanos envolve caminhos administrativos distintos. Assinale a afirmação CORRETA sobre a diferença entre refúgio e autorização de residência por acolhida humanitária, considerando o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) e a Polícia Federal.

- a) Refúgio é decidido pela Polícia Federal com foco em vínculo laboral, enquanto residência humanitária é julgada pelo Conare sob critério de perseguição individual.
- b) Refúgio e residência humanitária seguem a mesma etapa decisória, pois ambos dependem de sentença judicial e têm exigências documentais idênticas na prática.
- c) Refúgio é mecanismo de turismo prolongado e depende de visto, enquanto residência humanitária se aplica apenas a quem já possui passaporte diplomático.
- d) Refúgio tramita no Conare com critérios de proteção internacional, enquanto residência humanitária tramita como autorização de residência na Polícia Federal, com regras próprias.
- e) Refúgio é processo automático para todos os venezuelanos, enquanto residência humanitária exige matrícula escolar como condição central para permanecer no país.

31. Analise as afirmativas a seguir. No processo educacional na escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Educacional são necessários, articulados e sinalizados para possíveis atualizações que atenda ao contexto educacional e social.

- I. O PPP costuma resultar de diagnóstico e pactuação coletiva, explicitando valores, objetivos e formas de acompanhamento.
- II. O planejamento da ação docente articula-se ao PPP quando transforma metas e princípios da escola em objetivos, conteúdos e experiências de aprendizagem.
- III. A avaliação do PPP envolve monitoramento periódico de ações e resultados, com revisão do documento quando o contexto e as prioridades mudam.
- IV. O PPP é equivalente ao plano de aula, pois descreve passo a passo de cada encontro e detalha procedimentos diários.
- V. A elaboração do PPP concentra-se em decisões individuais do docente, com foco no desempenho da turma em avaliações externas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

32. No início do ano, a equipe pedagógica observa duas turmas com o mesmo material didático, mas com percursos de aprendizagem bem diferentes. Marque a afirmação CORRETA sobre o que orienta a ação docente quando se fala em pressupostos teóricos e metodológicos. A ação docente

- a) apoia-se em rotinas padronizadas, aplicadas de modo igual nas turmas, porque a sequência fixa do método dá conta do processo.
- b) define-se por atividades atrativas, e os objetivos aparecem depois como justificativa do que foi realizado em sala.
- c) fundamenta-se em concepções de sujeito e conhecimento, orienta objetivos e estratégias, e usa a avaliação para revisar o percurso.
- d) regula-se pelo cumprimento do livro didático, e o planejamento vira uma lista de tarefas a executar em ordem fixa.
- e) concentra-se no controle do tempo e do comportamento, e a avaliação fecha o bimestre com notas e registros.

33. No plano de ensino do 9º ano, os objetivos indicam argumentar, justificar e comparar estratégias, mas a avaliação prevista concentra-se em itens de repetição de procedimentos. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o ajuste necessário nesse plano.

- a) O plano ajusta-se ao manter a prova de procedimentos e ampliar a quantidade de itens, pois o volume de questões cobre habilidades de justificativa.
- b) O plano ajusta-se ao reduzir os objetivos a verbos de execução, alinhando o texto do plano ao instrumento que já está definido para a turma.
- c) O plano ajusta-se ao transformar a avaliação em média de listas semanais, pois a regularidade de treino substitui a exigência de justificar escolhas.
- d) O plano ajusta-se ao trocar a prova por participação e entrega de atividades, pois engajamento indica domínio de justificativa e análise.
- e) O plano ajusta-se ao revisar critérios e instrumentos, incluindo tarefas que peçam para justificar escolhas, comparar métodos e suscitar raciocínios.

34. Analise as afirmativas sobre a avaliação da aprendizagem.

- I. A avaliação diagnóstica contribui quando identifica pontos de partida e apoia decisões de planejamento didático.
- II. A avaliação formativa organiza-se com foco em classificação final do estudante, com base em média aritmética de testes.
- III. Uma rubrica descreve critérios e níveis de desempenho, facilitando devolutivas alinhadas aos objetivos de aprendizagem.
- IV. Validade diz respeito ao quanto o instrumento avalia o que se pretende avaliar, e confiabilidade refere-se à consistência dos resultados.
- V. Um instrumento é considerado válido quando produz o mesmo resultado em reaplicações, mesmo em turmas e condições distintas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

35. Na semana de projetos, professores planejam um trabalho sobre abastecimento de água, com uma pergunta orientadora comum e critérios integrados para a produção final. Marque a afirmativa CORRETA sobre o traço que caracteriza a interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade aparece quando cada disciplina prepara tarefas próprias em sequência, mantendo objetivos e avaliação separados por área.
- b) A interdisciplinaridade define-se pela escolha de um tema atual, mesmo quando cada área trabalha com metas isoladas e avaliações independentes.

- c) A interdisciplinaridade surge quando um professor assume o projeto e os demais oferecem materiais de apoio, preservando o foco em um conteúdo central.
- d) A interdisciplinaridade evidencia-se quando a questão orientadora integra conceitos e procedimentos de áreas distintas, com síntese e avaliação articuladas.
- e) A interdisciplinaridade resume-se à comparação de conteúdos de disciplinas diferentes, com relatório final para cada turma e cada componente.

36. Na leitura comparada das incumbências do estabelecimento de ensino e dos docentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, a equipe precisa delimitar responsabilidades para evitar sobreposição de tarefas. Marque a afirmação CORRETA sobre essa distribuição de incumbências.

- a) Ao estabelecimento cabe ministrar os dias letivos e as horas-aula, e ao professor cabe assegurar o cumprimento do calendário escolar da unidade.
- b) Ao estabelecimento cabe assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula, e ao professor elaborar e cumprir o plano de trabalho docente.
- c) Ao estabelecimento cabe participar integralmente dos períodos de planejamento, e ao professor cabe administrar pessoal e recursos da escola.
- d) Ao estabelecimento cabe elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, e ao professor cabe velar pelo plano de trabalho de cada docente na escola.
- e) Ao estabelecimento cabe zelar pela aprendizagem do aluno, e ao professor cabe elaborar e executar a proposta pedagógica da escola com a comunidade.

37. Analise as afirmativas sobre a gestão democrática e as instâncias colegiadas de gestão na escola pública de ensino.

- I. A LDB estabelece a eleição direta de diretor como regra nacional, definindo procedimento obrigatório para as redes de ensino.
- II. A LDB trata da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- III. A LDB prevê a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.
- IV. A LDB prevê progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- V. A autonomia prevista na LDB implica que cada escola fixa carga horária anual e critérios de promoção de forma independente do sistema de ensino.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

38. No trabalho com currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental costumam ser consultados quando se confunde orientação curricular com normatização. Assinale a afirmativa CORRETA sobre o papel dos PCNs. Os PCNs

- a) atuam como diretrizes nacionais com força normativa, definindo conteúdos mínimos obrigatórios que as redes de ensino devem adotar.
- b) foram concebidos como instrumento de avaliação sistêmica, vinculando descritores a matrizes de testes e metas de rendimento escolar.
- c) substituem a proposta pedagógica da escola, pois determinam tempos, espaços e critérios de promoção no ensino fundamental.
- d) definem o currículo municipal, e sua implementação ocorre por adoção integral de sequências didáticas para cada componente curricular.
- e) oferecem referência para currículos, articulam áreas e temas transversais, e apresentam objetivos, conteúdos e critérios para o processo ensino e aprendizagem.

39. Na organização do ensino na escola, escolhas e finalidades aparecem no modo como currículo, gestão e avaliação são conduzidos. Marque a afirmação CORRETA sobre a natureza do trabalho pedagógico.

- a) O trabalho pedagógico envolve escolhas de finalidade, concepção de conhecimento e de sujeito, e organiza currículo, gestão e avaliação de modo articulado.
- b) O trabalho pedagógico reduz-se ao uso de técnicas de ensino, e a fundamentação filosófica limita-se a textos de apresentação do PPP.
- c) O trabalho pedagógico define-se pelo cumprimento do livro e do calendário, e a dimensão política expressa-se principalmente na disciplina.
- d) O trabalho pedagógico tem base central na psicologia individual, e a dimensão social aparece como contexto externo a ser descrito.
- e) O trabalho pedagógico organiza-se por metas de desempenho, e a fundamentação educacional limita-se a índices e comparações entre turmas.

40. No debate sobre permanência escolar, estudantes relatam dificuldades como trabalho informal, deslocamento longo e responsabilidades em casa. O professor propõe que a turma formule perguntas, busque dados, dialogue com a comunidade e produza propostas, revisitando conteúdos durante o processo. Assinale a afirmativa CORRETA sobre a influência de Paulo Freire na Educação e no mundo e, no caso, na proposição do professor.

- a) Um modelo transmissivo, centrado na exposição do professor, em que o conteúdo é apresentado como informação a ser repetida.
- b) Uma pedagogia tecnicista, orientada por eficiência e indicadores, em que a participação do aluno é tratada como evidência de desempenho.
- c) Uma educação problematizadora, dialógica e crítica, em que temas do cotidiano geram estudo sistemático e se desdobram em ação-reflexão-ação.
- d) Uma abordagem espontaneísta, guiada por interesses imediatos, em que a sistematização curricular ocorre por acúmulo de atividades livres.
- e) Uma didática de conteúdos mínimos, organizada por exercícios de fixação, em que o contexto atua como exemplo para introduzir o tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Under listening assessment for middle school learners, analyze the statements based on key words, main idea and specific details in varied audio (podcasts, songs and dialogues).

- I. A main-idea item is best measured by word-for-word repetition of a full sentence, because gist listening equals accurate recall.
- II. A key-word task typically prioritizes content words and pragmatic markers that help reconstruct meaning, even when function words are missed.
- III. Specific-detail items strengthen the construct when the detail is task-relevant and clearly referenced, avoiding trivia that overloads memory.
- IV. In songs, reductions and rhyme can mask individual sound cues, so learners may lean on stress patterns and repetition to locate key words and gist.
- V. When the goal is gist, distractors should be built from minor details, because gist listening treats details as equally central.

The CORRECT statements are:

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – V.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

42. A teacher designs a listening test with speakers from Nigeria, India, Scotland and Singapore to reflect international use of English. Mark the CORRECT statement about English as a lingua franca in classroom listening.

- Validity is strengthened when items are anchored to one reference accent, because a shared model stabilizes pronunciation targets and limits accent-driven variation across recordings.
- Validity is strengthened when items target intelligibility across accents, expecting listeners to use context, prosody and clarification strategies, since international English involves contact among varieties.
- Validity is strengthened when accent variation is treated as background noise, so items focus on contrasts of one model variety to keep item difficulty constant across voices.
- Validity is strengthened when accents stay close to classroom exposure, because unfamiliar pronunciation patterns can reward accent familiarity more than the intended listening construct.
- Validity is strengthened when speakers simplify grammar and vocabulary, because lingua franca interaction relies mainly on reduced forms that make pragmatic meaning transparent across settings.

43. A reading task asks students to find a date in a news article, explain the author's stance, and infer the meaning of an unfamiliar word from nearby cues. Which sequence of strategies matches those three moves?

- Skimming to locate the date, scanning to grasp the stance, and inferring the unfamiliar word by recalling a stored dictionary definition rather than reading surrounding sentences.
- Scanning to capture the overall stance, skimming to locate the date, and inferring the unfamiliar word mainly through similarity to Portuguese forms that look familiar.
- Skimming to capture the stance, scanning to locate the date, and inferring the unfamiliar word mainly through prefixes and suffixes, even when context points elsewhere.
- Scanning to identify the stance, skimming to guess the date, and inferring the unfamiliar word from the headline, treating local sentence cues as secondary evidence.
- Scanning to locate the date, skimming to capture the stance, and inferring the unfamiliar word from nearby sentence and paragraph cues that constrain its meaning.

44. Later, a teacher reported Maria's words in a past-tense narrative: "I will finish this assignment tomorrow," said Maria. Mark the CORRECT reported speech sentence.

- Maria said that I would finish this assignment tomorrow in that conversation.
- Maria said that she will finish that assignment the next day in that conversation.
- Maria said that she would finish this assignment yesterday in that conversation.
- Maria told that she would finish that assignment tomorrow in that conversation.
- Maria said that she would finish that assignment the next day in that conversation.

45. A peer-review sheet asks students to underline unclear references, mark repetitive vocabulary and suggest one alternative verb. The underlying principle of peer review and self-correction is.

- To support noticing through focused feedback, so writers identify recurring issues and revise with stronger lexical choices while keeping ownership of meaning and voice.
- To replace teacher assessment with peer grading, so reliability rises when classmates apply the same checklist and produce comparable scores across drafts and groups.
- To privilege fluency over accuracy, so reviewers focus on ideas and avoid attention to form, leaving grammar and vocabulary for later stages of the unit.

- To standardize style, so peers align each draft to one model text and reduce variation that could distract readers from the intended content and purpose.
- To speed up correction, so reviewers rewrite sentences for the author to copy into the final version, limiting revision to surface edits and formatting.

46. In classroom writing, linkers shape how readers connect ideas across sentences. Analyze the statements.

- Linkers can create cohesion by making relations explicit, yet coherence also depends on how ideas develop across the paragraph.
- However commonly signals contrast and, when placed at the start of a clause, it is typically followed by a comma in standard writing.
- Because tends to introduce reasons, while so tends to introduce results, and swapping them can shift the direction of cause and effect.
- Replacing a contrast linker with an addition linker keeps meaning stable when both clauses share the same topic.
- Cohesion is achieved mainly by increasing the number of linkers, because more connectors reduce ambiguity in any paragraph.

The CORRECT statements are:

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

47. A news post shows a headline, a photo, a bar chart and a caption, and meaning shifts depending on how these modes interact. The key point about multimodal reading is.

- The written headline carries the core meaning, and visuals mainly add mood, so careful readers can ignore images without changing the interpretation of the message.
- The chart carries the meaning, so caption and layout become secondary, because numerical values remain stable and interpretation depends little on viewing path.
- Modes work together, with visuals framing what the text highlights and layout guiding attention, so meaning emerges from integrating verbal, visual and spatial cues.
- The photo steers the message, while the headline mirrors it closely, which reduces inference and makes readings converge for most viewers across contexts.
- Layout shapes reading speed, yet meaning is settled by written sentences, so visual tension is typically resolved by prioritizing the text over the image.

48. To support reading in Portuguese-speaking contexts, a teacher explores cognates and false cognates with students. Analyze the statements.

- A clear cognate pair guarantees identical meaning, so context checking becomes a minor step in reading.
- Recognizing cognates can speed up global understanding, especially when combined with context and genre cues that confirm the intended sense.
- False cognates can be handled by attending to collocations and typical patterns that differ between English and Portuguese in how words combine.
- A strategic move in reading is to treat a suspected cognate as a hypothesis and verify it against modifiers, examples or contrast cues nearby.
- Early reading tasks should avoid cognates because learners tend to treat most cognates as false friends over time.

The CORRECT statements are:

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

49. During a pair discussion, one student uses a word that the partner interprets differently, and follow-up questions align the intended message. Which concept is illustrated?

- A focus on segmental pronunciation, where interaction pauses so individual sounds are corrected first, and meaning is expected to align once phonetic accuracy is improved.
- Negotiation of meaning, where speakers use clarification and confirmation moves to repair a mismatch in interpretation and keep the conversation progressing toward shared understanding.
- A shift in register, where speakers adopt a more formal style to match social distance, and mutual understanding increases because vocabulary becomes more standardized.
- A politeness strategy, where hedges and softeners reduce face-threat in disagreement, and the exchange stays socially smooth as speakers manage stance and interpersonal distance.
- Receptive bilingualism, where each speaker keeps a different language and relies on shared context to interpret key words, with limited accommodation across turns.

50. A diagnostic item mixes these information, a pair of scissors, and themselves in student writing. The accurate point for feedback in standard school English is.

- Information behaves like a count noun, so these information is expected, and reflexives can follow possessives, which yields themselves as a regular pattern in standard writing.
- Information is treated as plural in school writing, so these information fits, and scissors takes singular agreement because it refers to one tool in the real world.
- Pair typically triggers plural agreement, so a pair of scissors take plural verbs, and reflexives follow object forms, which makes themselves a predictable formation.
- Demonstratives mark distance, so these information can work for emphasis, and scissors can shift to singular after a, because articles override agreement patterns in formal norms.
- Information is uncountable in standard usage, a pair of scissors takes singular agreement in the noun phrase, and the reflexive linked to they is themselves.

51. A student writes “a red small Italian lovely car” and “more easier” in an essay. Which explanation aligns with standard classroom grammar?

- Color adjectives usually lead the string, so red should come first, and double comparison like more easier works as an intensifier in formal writing and academic registers.
- Opinion tends to come earlier than size, origin and color, and comparison uses either -er or more, so more easier conflicts with standard comparative formation.
- Nationality adjectives precede size and color, so Italian small red is preferred, and easier typically forms its comparative with more to sound natural in class.
- Size adjectives tend to appear after origin and material, so lovely Italian red small is expected, and more easier is common when emphasis is intended in essays.
- Adjective order is largely free in English, so any sequence works if pronunciation is clear, and comparatives allow more with -er for careful contrast.

52. For planning functional texts for young learners, analyze the statements based on organizing ideas in topics and building simple paragraphs.

- Planning is complete when the writer drafts every sentence in final form before writing, because drafting mainly copies the plan into neat language.
- A topic plan can map purpose, audience and key points, which supports paragraph unity even when sentences change during drafting.
- In short scripts and ads, coherence depends mainly on rhyme and repetition, so logical sequencing plays a minor role in how meaning is built.

- A functional biography paragraph benefits from avoiding time markers, because chronology reduces inference and makes reading passive.
- A simple paragraph often benefits from a clear topic sentence and a small set of supporting details that link back through reference or repetition.

The CORRECT statements are:

- I – II – III.
- I – III – IV.
- II – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

53. A dialogue has “She teaches on Mondays, but she is teaching an extra class this week.” Which interpretation of present forms is CORRECT?

- Present continuous marks permanent facts, while present simple marks actions in progress, which makes teaches describe a current action and is teaching describe a permanent schedule.
- Present simple is used for actions happening at the moment of speaking, while present continuous expresses habits, which makes teaches refer to what happens now and is teaching refer to routine.
- Both forms are interchangeable in classroom English, and the difference is mainly stylistic, so teachers can treat teaches and is teaching as equivalent in meaning.
- Present simple typically expresses routine or repeated actions, while present continuous highlights a temporary or currently developing situation, matching Mondays as routine and this week as temporary.
- Present continuous is preferred for teaching verbs, so is teaching fits routine and teaches fits emphasis, because continuous carries the neutral form in modern textbooks.

54. A student writes “I was walking home when I saw him” and “I walked home when I was seeing him” in a narrative. Mark the CORRECT point about past simple and past continuous.

- Past continuous usually presents a finished sequence, while past simple sets the scene, so was walking signals completion and saw signals background information for the reader.
- Past simple and past continuous differ mainly in formality, so the first sentence is informal and the second is formal, with meaning kept stable in narratives.
- Past continuous frames an ongoing background, while past simple marks the event within it, which is why was walking pairs naturally with saw in that narrative moment.
- Past continuous is preferred for punctual actions, while past simple suits longer processes, so was walking suggests a brief act and walked suggests extended duration.
- The two tenses function similarly after when, so both sentences can be treated as equivalent, and variation reflects mainly style and rhythm in narrative writing.

55. In a dialogue, one student says “The phone is ringing. I’ll get it,” and later says “I’m going to visit my aunt next weekend.” Mark the CORRECT statement about the contrast between will and going to.

- Will often signals a decision made on the spot, while going to signals a prior intention or plan, matching a quick response to the phone and a weekend arrangement.
- Will is used for fixed timetables and planned events, while going to is used for offers and promises, so the two lines illustrate the standard textbook distribution.
- Going to expresses certainty and will expresses doubt, so I’ll get it reduces commitment, while I’m going to visit signals a weak intention that may change soon.

- d) Will is preferred mainly with motion verbs like visit, while going to is preferred with event verbs like get, so the forms align mainly with verb choice rather than meaning.
- e) Both forms act as simple future markers in everyday speech, so meaning stays stable, and the two lines show stylistic variation rather than difference in intention.

56. Classroom talk includes “You must be tired” and “You must hand in the project by Friday.” Mark the CORRECT distinction between the two meanings of must.

- a) Must expresses ability in both sentences, and meaning shifts because be tired refers to a state while hand in refers to an action that learners can perform.
- b) Must expresses a strong suggestion in both sentences, and context changes tone, so the first reads as advice and the second as encouragement to meet a goal.
- c) Must expresses future intention in both sentences, and the difference comes from time reference, so be tired signals a plan and hand in signals a scheduled event.
- d) Must expresses probability in both sentences, and the second uses it to predict compliance, which frames the deadline as an inference rather than a requirement.
- e) Must signals an inference with high certainty in the first sentence and an obligation tied to a rule or requirement in the second sentence, even with identical form.

57. A student writes “She often is late”, “He speaks well English”, and “I saw yesterday him”. Which rule about adverb placement addresses these issues?

- a) Adverbs generally appear at the start of the clause, so fronting them resolves word order, and objects commonly follow time adverbs to keep narrative rhythm.
- b) Frequency adverbs usually sit before the main verb and after be, manner adverbs often follow the object, and time adverbs tend to appear late in the clause.
- c) Manner adverbs usually come before the verb, frequency adverbs go at the end, and time adverbs sit between the verb and the object, which matches spoken rhythm.
- d) Adverb placement is largely free, so accuracy depends on intonation, and written correction should focus on punctuation and style rather than consistent word order patterns.
- e) Adverbs of time and frequency share the same position after the object, and manner adverbs appear between subject and verb, which avoids ambiguity in most sentences.

58. A worksheet includes at February, in Monday, on 8 p.m. and She walked to the room and sat. The correct principle about time, place and movement prepositions is.

- a) At is used with months and years, in with days and dates, and on with clock time, so the examples mainly need spelling correction rather than prepositions.
- b) In is used with precise time points, on with longer periods, and at with surfaces, which explains why in Monday works and at February fits standard usage.
- c) Movement to marks entry into an enclosed space, while into indicates direction without boundary crossing, and time prepositions vary freely across dialects in exams.
- d) At tends to mark specific time points, on days and dates, in longer periods, and movement into highlights entry into an interior, while to marks direction without focusing on entry.
- e) On is used with months as time surfaces, in with clock time as it frames duration, and to the room indicates completed entry, so sat already implies into.

59. A survey report includes “There is much cars”, “I have little questions”, and “Would you like any tea?”. Mark the CORRECT point about quantifiers.

- a) Much and little are used with count nouns in formal contexts, while many and few are informal, and any is preferred in offers to sound friendly and relaxed.
- b) A few and few carry the same meaning, so choice depends on rhythm, and any is avoided in questions because it signals a negative expectation from speakers.
- c) Much and a little suit noncount nouns, many and a few suit count nouns, and any can appear in questions and offers, with some often sounding more inviting in offers.
- d) Many is restricted to questions, much to statements, and little to negatives, so the errors come from sentence type rather than countability and pragmatic tone in context.
- e) Few and a few both express scarcity, little and a little both express abundance, and any in offers sounds more polite than some in standard classroom English.

60. A test item mixes “If you heat ice, it melts”, “If it rains tomorrow, we will stay inside”, and “If I were you, I would talk to her”. The CORRECT mapping of these forms is?

- a) Zero conditional for general cause-effect, first conditional for a likely future condition, and second conditional for a hypothetical stance with would, including the common If I were you pattern.
- b) First conditional for general truth, zero conditional for future plans, and second conditional for past events, which is why were points to a completed action in time.
- c) Zero conditional for polite advice, first conditional for habits, and second conditional for scientific facts, which makes melts a hypothetical outcome rather than a rule.
- d) Second conditional for likely future events, zero conditional for hypothetical advice, and first conditional for general truths, because will marks timeless statements in standard grammar.
- e) All three are first conditional variants, and differences come mainly from vocabulary choice, so teachers can treat them as one pattern for exams and reduce grammar categories.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Crianças e Telas: de quem é a responsabilidade do excesso?** Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho dos pais, das autoridades constituídas, da escola, dos profissionais que lidam com a saúde das crianças e a postura da população brasileira em relação ao tema. Elabore propostas que contribuam para superação dos problemas e impasses que a temática contrai nas relações da infância. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Panorama sobre o uso de smartphones pelas crianças

Para entender a relevância do tema, vale a pena conferir um panorama sobre o uso de smartphones e tablets por crianças. Afinal, quando se fala em tempo de tela, eles são os principais dispositivos utilizados, já que permitem acessar vídeos e jogos diversos. Conforme a pesquisa “Crianças Digitais”, realizada pela Kaspersky em parceria com CORP, **73% das crianças do Brasil ganham o primeiro smartphone ou tablet antes dos 10 anos**. Além disso, 49% delas utilizam esses dispositivos pela primeira vez antes dos 6 anos. O estudo foi feito com famílias das classes A, B e C com filhos de até 18 anos em 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Ainda sobre o Brasil, a pesquisa identificou que 56% das crianças possuem algum perfil nas redes sociais, como Instagram, YouTube, WhatsApp, etc. No entanto, **15% dos pais afirmaram que não têm controle sobre as informações compartilhadas pelos filhos**.

<https://www.crescersempre.org.br/tempo-de-tela/>

TEXTO II



RECOMENDAÇÕES SOBRE O USO DE TELAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exposição à tela de televisão, computador, celular e tablet deve ser limitada e supervisionada

0 a 2 anos

Evitar a exposição às telas sem necessidade

2 a 5 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão de adultos

6 a 10 anos

Limitar o tempo de telas ao máximo de 1 a 2 horas por dia, sempre com supervisão de adultos

11 a 18 anos

Limitar o tempo de telas e jogos de videogame a 2 a 3 horas por dia

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

TEXTO III

EXCESSO DE TELAS...



TEXTO IV

“Um novo estudo, publicado na *Ophthalmology*, revista da Academia Americana de Oftalmologia, oferece mais evidências de que, pelo menos, parte do aumento mundial da miopia tem a ver com atividades relacionadas ao trabalho; não apenas ao uso de telas, mas também ao de livros tradicionais. E que passar tempo ao ar livre, especialmente na primeira infância – pode retardar a progressão da miopia”, afirma o oftalmologista Virgílio Centurion, diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares.

<https://imo.com.br/muito-tempo-de-tela-prejudica-a-visao-das-criancas/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2026**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

A series of horizontal lines for writing, with a large, faint watermark reading 'RASCUNHO' diagonally across the page.